

UM ANO DE AUSÊNCIA

Maria Lêda Vieira nasceu em Aracaju, Sergipe, no dia 23 de setembro de 1931, no início da primavera, como ela gostava dizer e faleceu no dia 23 de outubro de 2005, em Curitiba, Paraná.

Desde muito jovem, já pensava em estudar fora de Aracaju. Assim, aos 17 anos, como bolsista da Campanha Nacional de Tuberculose, órgão do Ministério da Saúde, aportou no Rio de Janeiro para estudar Enfermagem, na Escola de Enfermagem de Niterói, hoje da Universidade Federal Fluminense.

Aluna exemplar, graduou-se em primeiro lugar. Foi, então, designada pelo Ministério da Saúde para dirigir a Escola de Auxiliares de Enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira, no extremo Sul, em Porto Alegre, onde, por seu brilhantismo, dedicação e preparo profissional, fez reconhecer o curso, providência exigida pela lei, àquela época. Permaneceu em Porto Alegre de 1953 a 1955.

Foi removida por Portaria Ministerial em junho de 1955, designada para dirigir em Curitiba a Escola de Auxiliares de Enfermagem "Dr. Caetano Munhoz da Rocha", criada por ato do Governo Estadual, aguardando reconhecimento pelo então Ministério da Educação. Eram as sementes da profissionalização da Enfermagem no Paraná, sendo plantadas no solo paranaense, semeadura esta executada por tantas e tantos entre nós, inclusa a sergipana que aqui chegou em 1955, permanecendo por 50 anos, adotando esta terra onde chegou sergipana e fez-se paranaense ao trabalhar, estudar (formou-se também em Direito), crescer, contribuir, formar gerações de profissionais de Enfermagem, aqui no Paraná.

Para auxiliar nos trabalhos da Escola de Auxiliares de Enfermagem "Dr. Caetano Munhoz da Rocha", Lêda convidou a Enfermeira Teresinha Beatriz Gomes de Azevedo, curitibana, funcionária da Secretaria Estadual de Saúde. Inicia-se ali uma longa amizade fraterna que durou a vida toda.

Espírito combativo, ânimo denodado, Lêda não se restringiu apenas ao curso de Auxiliar de Enfermagem, mas prestou colaboração aos estabelecimentos congêneres que criavam no Estado do Paraná; assim, participou da Escola de Enfermagem "Madre Leonie", primeiro curso de enfermagem, instalado em Curitiba, hoje, curso de Enfermagem/PUCPR. Colaborou para a instalação do Curso Técnico em Enfermagem Catarina Labouré, o primeiro curso do gênero a funcionar no Brasil.

Lêda, como profissional, era possuidora de forças intelectuais predominantes, como pessoa era uma criatura dotada de nobre caráter, com elevada capacidade de aglutinar e de ouvir as pessoas.

Foi a primeira enfermeira psiquiátrica do Paraná, tendo buscado formação específica nos melhores centros especializados, os mais categorizados daqueles tempos, notadamente nas Universidade de São Paulo e do Rio Grande do Sul, tendo implantado os cuidados de enfermagem aos doentes psiquiátricos do Hospital "Adauto Botelho". Foi também a primeira professora de Enfermagem Psiquiátrica da Escola "Madre Leonie".

Como docente de ensino superior, desempenhou essa função durante 38 anos. Primeiro na Escola de Enfermagem "Madre Leonie" e depois na Pontifícia Universidade Católica do Paraná, onde exerceu também os cargos de Coordenadora Pedagógica do Curso de Enfermagem e depois, por oito anos, Diretora do Curso. Nos últimos dois anos trabalhou como assessora da Pró-Reitoria de Graduação.

Também, como não poderia deixar de ser, nas atividades associativas profissionais destacou-se por seu trabalho, tendo exercido grande liderança: integrou o pequeno grupo de 15 enfermeiras que fundaram, em 1956, a Seção Paraná, da Associação Brasileira de Enfermagem – ABEn, tendo exercido, entre várias diretorias, o cargo de Presidente e Secretária; participou e liderou profissionais no exercício das atividades corporativas do Conselho Federal de Enfermagem/Conselho Regional do Paraná, tendo participado de outras atividades sócio-profissionais como APLUB e a Sociedade Paranaense de Psiquiatria.

Lêda foi uma sergipana que escolheu Curitiba como sua terra de adoção (não lhe faltaram convites de outras plagas), mas, aqui, viveu, trabalhou, estudou, cresceu e contribuiu para o desenvolvimento da Enfermagem no Estado adotivo.

Homenagem dos Amigos do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Pontifícia Universidade Católica do Paraná.

Curitiba, 21 de novembro de 2006.